

Orientação na zona rural

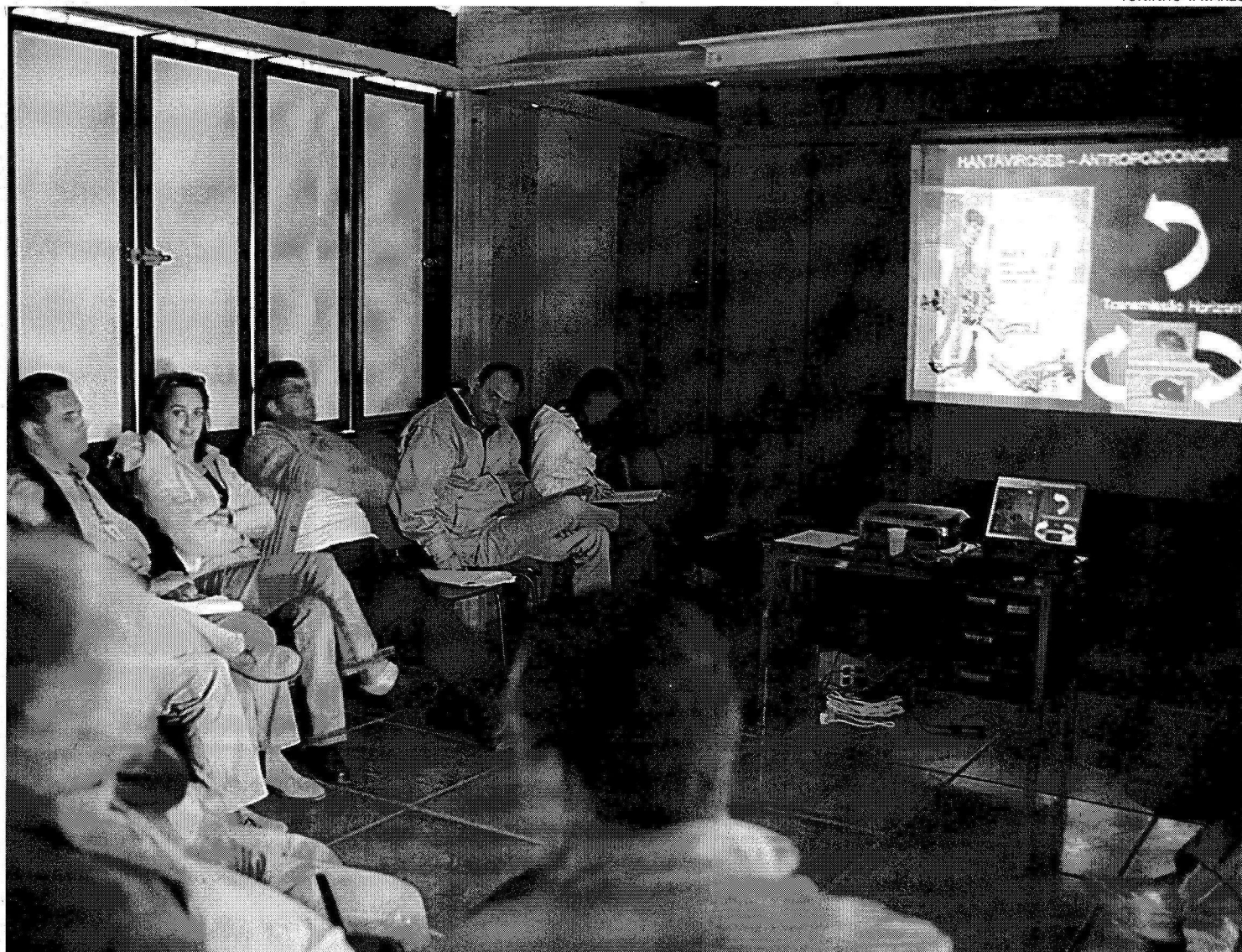
A Diretoria de Vigilância Ambiental (Dival) ministrou ontem curso de capacitação para 130 técnicos das 16 unidades locais da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), que vão atuar no combate à hantavirose nas zonas rurais.

As orientações – dadas na unidade da Emater em Alexandre Gusmão e no Centro de Treinamento em Planaltina – fazem parte do plano de ações da Secretaria de Saúde, em conjunto com as secretarias de Agricultura e de Meio-Ambiente e Recursos Hídricos, para padronizar as informações e conter o avanço da doença. De acordo com o presidente da Emater, Wilmar Silva, cerca de 15 mil propriedades espalhadas pelas 170 comunidades rurais do DF serão visitadas nos próximos 30 dias pelos técnicos de campo da empresa. Serão realizadas ações coletivas em associações de produtores e escolas, além de visitas individuais nas comunidades rurais. En-

tre as atividades estão palestras e distribuição de cartilhas educativas. "Não vamos esperar que novos casos surjam. Temos que ir ao ataque", diz Silva.

DESINFORMAÇÃO – A coordenadora do Programa Pró-Rural Social da Emater, Vera Lúcia Pinheiro, explica que as atividades educativas no Gama começaram há três dias. "É grande o grau de desinformação das pessoas em relação à hantavirose", diz.

Segundo o veterinário da Dival, Péricles Massunhaga, a preocupação com o avanço da hantavirose não está restrita à zona rural. Setores urbanos como condomínios afastados e áreas periféricas, especialmente aquelas próximas a matas e regiões de cerrado amplo, também estão merecendo atenção. Nos próximos dias, homens da Defesa Civil e do Corpo de Bombeiros também receberão treinamento, enquanto se define a estratégia de ação na zona urbana.



Técnicos da Emater recebem treinamento da Vigilância Ambiental para o trabalho de conscientização nas comunidades rurais